

SINDSERV JORNAL #220

SÃO BERNARDO DO CAMPO | ANO XV | 2022 | GESTÃO EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO

Fortalecer as lutas, avancar nas conquistas!

A classe trabalhadora consciente de todos os cantos do Brasil, a maioria dos pobres das periferias, das mulheres, dos negros e negras e dos nordestinos conseguiram com muita luta, muita resistência, retirar do Palácio do Planalto a partir de 2023 aquele que lá está a serviço do grande capital, do agronegócio e das forças políticas mais reacionárias nacional e internacional.

O atual governo conseguiu avançar com rapidez e eficácia no programa iniciado com o golpe de 2016 para destruir as políticas sociais conquistadas desde a Constituição de 1988, aparelhar o estado, privatizar tudo o que estivesse ao alcance, entregar as riquezas nacionais, utilizando para isso de ataques às liberdades democráticas através de uma política neofascista, genocida, fundamentalista, racista e misógina. Esta vitória torna possível interromper o retrocesso e cria melhores condições para lutarmos por transformações profundas em nossa sociedade, em benefício das classes trabalhadoras.

No entanto, os desafios que estão colocados são imensos, pois a eleição 2022 também mostrou a força da extrema-direita, mostrando que há setores da população que têm identidade profunda com os seus valores. Para destruir o neofascismo, e reconquistar setores das classes trabalhadoras para um projeto democrático e popular é preciso ter maioria política na população para governar contra o neoliberalismo. E para destruir as bases econômicas e sociais do neofascismo, é essencial desmontar as políticas neoliberais

e reverter seus efeitos. Em especial, é preciso desencadear uma política de reindustrialização nacional e melhorar rapidamente o bem-estar social da população, através do combate à fome, ao desemprego e da retomada dos investimentos e dos serviços públicos em todas as áreas, mas especialmente na saúde, educação e assistência social.

E é preciso ampliar muito a participação popular, a auto-organização, a mobilização e a conscientização do povo. Será preciso o fortalecimento do movimento sindical e popular, que precisam mais do que nunca marchar unidos. O Congresso Nacional permanece com maioria da direita e do velho Centrão. Em São Paulo, depois de décadas de governos neoliberais do PSDB, teremos uma aliança do tucanato com a extrema direita.

Para retomar o fortalecimento dos serviços públicos será necessária a retirada da PEC 32 da Reforma Administrativa, a revogação da Reforma da Previdência e da EC 95 do Teto de Gastos, bem como cessar imediatamente para todos os efeitos da LC 173 que congelou os direitos e benefícios dos servidores públicos durante a pandemia.

A resistência e as lutas que fizemos nos últimos anos servirão de base para avançarmos nas conquistas imediatas, fortalecer as organizações da classe trabalhadora e construir os alicerces para um Brasil igualitário, livre de opressões e exploração de classe. *Por Jandyra Uehara, secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos da CUT e ex-presidenta do SINDEMA*



JURÍDICO EM AÇÃO



ACÃO COLETIVA DAS GRATIFICAÇÕES DA GCM

A Ação Coletiva pleiteia que a prefeitura proceda a integração das parcelas da "gratificação GCM Lei Municipal", nº 4.856/2000, ratificada pelo artigo 27 da Lei Complementar Municipal nº 7/2010 e alterada pela Lei Complementar Municipal nº 9/2013" e "gratificação GCM Lei Municipal nº 5.683/2017 nos salários dos guardas civis municipais que a recebem, para fins de DSR, horas extras, férias com 1/3, gratificação natalina e FGTS e valores retroativos ao período de cinco anos, iniciará a fase de requisição de pagamentos.

O departamento jurídico do Sindserv peticionou nos autos para fosse expedido um incidente único de RPV, Requisição de Pequeno Valor para o pagamento de todos os credores com valores até 10 salários mínimos nacionais (R\$ 12.120,00), parâmetro e teto definido pela Lei Municipal nº 6847, de 13 de novembro de 2019, sejam pagos de forma englobada por esse único RPV coletivo e os credores com valores acima deste teto recebam normalmente pela via do precatório. Porém, por impedimentos técnicos do sistema do TRT 2.^a Região, esse pedido foi negado e as requisições de pagamentos serão feitas individualmente.

Houve até o esforço da Secretaria da 6.^a Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo em consultar o Departamento Técnico do TRT 2.^a Região sobre essa possibilidade de unificar a requisição de pagamento, mas o Tribunal respondeu que terá que ser expedido um ofício de requisição para cada credor. São 1.031 credores para serem expedidos os ofícios de requisições de pequeno valor e 20 credores para serem expedidos os ofícios de requisições de precatórios. Os ofícios de requisições de pequeno valor e precatórios serão elaborados pelos servidores da Secretaria da 6.^a Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo e enviados à Prefeitura de São Bernardo do Campo para efetuar os pagamentos dos prazos legais.

Nosso departamento jurídico já informou nos autos do processo coletivo o número do CPF e do PIS/PASEP de todos os credores e agora está aguardando a Secretaria da 6.^a Vara do Trabalho confeccionar os ofícios de requisições de pagamentos. Manteremos a categoria informada sobre os próximos desdobramentos do processo através de informes como este e em nossas redes sociais.

AÇÕES INDIVIDUAIS DO JURÍDICO

O Departamento Jurídico do SINDSERV SBC ingressou com ação contra a Notre Dame Intermédica pedindo com urgência a realização de terapias (terapia ocupacional, equoterapia, fisioterapia, fonoaudióloga, acompanhamento psicológico pelo método ABA) para uma servidora cuja filha é portadora de autismo e deficiência intelectual, pois o convênio afirmava que não haviam clínicas disponíveis para o início imediato do tratamento médico. Obtivemos liminar e a criança já está realizando todas as terapias indicadas pelo neuropediatra.

Desafios dos públicos no G

Por Jucélia Vargas, presidente da CONFETAM/CUT



Com a vitória de Lula para a Presidência do Brasil, tivemos um importante feito, pois vencemos um período de grandes ataques à classe trabalhadora, com reformas e falsas promessas de melhorias para as categorias profissionais em todo o Brasil. A Reforma trabalhista só flexibilizou e dificultou as relações e, principalmente, no âmbito judicial. Ainda temos a Emenda Constitucional 95, que congelou investimentos em 20 anos, e a terrível Reforma da Previdência, que criou um grande caos aos trabalhadores, abrindo uma brecha para que os aposentados tenham que pagar a previdência: um verdadeiro assalto ao bolso desses que tanto fizeram pelo Brasil.

Com o fim das eleições nós temos um bom sinal, pois a resistência nunca deixou de existir nesses anos, em uma história que foi construída com muita luta. A Confetam fez e seguirá mobilizando os municipais para as mesas de negociação, movimentos de greve, paralisações, atos e manifestações por respeito à liberdade sindical e reposição salarial, mesmo sendo um período de muita luta com poucas vitórias. Outro grande problema foi a aprovação da Lei Complementar 173, que foi de grande prejuízo aos servidores públicos. Os servidores públicos de todo o Brasil passaram por períodos terríveis de perdas, apesar da nossa resistência, luta e organização. Esperamos novos tempos a partir da eleição de um novo presidente, mesmo com o uso de toda a máquina pública, mentiras e Fake News, que levaram o nosso povo a manifestações apenas por repetições de palavras e não por consciência política de classe. Mesmo nesse cenário temos um grande desafio!

A luta de classe é permanente e devemos pensar de que forma queremos essa nova política de Estado, e como nós queremos a utilização do dinheiro público: isso não é uma tarefa fácil. Precisamos ampliar mais ainda a nossa organização e mobilização para que a gente possa, com o novo governo, disputar e lutar por uma melhor distribuição de renda, por mais direitos, pelo fim da Reforma Trabalhista e a extinção da Reforma da Previdência. Queremos também que seja modificada as ações referentes a 173. É fundamental o aporte financeiro nos Estados e Municípios, para que possam cumprir os

servidores Governo Lula



pisos da enfermagem, dos agentes comunitários de saúde e de endemias, piso do magistério, investimento em educação, e que as nossas crianças e adultos tenham não só a possibilidade de ter acesso a educação, mas também a permanência e o sucesso da educação infantil ao nível superior. Não são desafios fáceis, mas o governo Lula, que chega nos próximos dias, nos dá a possibilidade de diálogo, de botarmos a cabeça fora d'água, respirarmos e nos agarrarmos a uma boia. Com as nossas estratégias podemos chegar à vitória em nossas reivindicações. Precisamos também ficarmos atentos a esse período de transição, que já está acontecendo em todas as pastas, com destaque para questões de trabalho, para que possamos fortalecer o movimento sindical. Nos últimos anos tivemos ataques pesados para a destruição dos sindicatos, mas seguimos resilientes. É fundamental a recuperação do poder da classe trabalhadora e o fortalecimento das entidades.

Não podemos esquecer os empregos informais que precisam de inclusão na luta. Sem carteira assinada esses profissionais não tem o mínimo de proteção ao emprego. São lutas enormes que o serviço público tem para os próximos meses. Não tem como reconstruir o Brasil sem colocarmos a política pública em primeiro lugar. É preciso valorizar o servidor público em todos os âmbitos. Esperamos que o Governo Lula realmente garanta as negociações coletivas dos servidores públicos.

Não podemos mais ficarmos à mercê do Poder Judiciário, que a todo momento nos impede de atuarmos conforme a Constituição, aplicando multas e barrando o trabalho da luta sindical. É preciso ter respeito à liberdade sindical, liberdade de organização e garantias para a classe trabalhadora. Os desafios são grandes, mas como resistimos até agora, seguiremos na luta. Nosso papel no Governo Lula é oferecermos sustentação para a implementação de melhorias aos servidores públicos e acesso a renda para todos, todas e todos. Cumprimento de carreira, salários e ampliação de direitos para que possamos prestar um serviço de qualidade a população: são as pautas principais dos servidores públicos!

COLUNA MEGAFONE

Faça a sua denúncia de forma anônima em nosso Twitter, Instagram ou Facebook: /SINDSERVSB

Fórum Regional de EJA e o Fórum Municipal de Educação pedem ao MP intervenção na EJA/SBC



O Fórum Regional de EJA do ABCDMRR e o Fórum Municipal de Educação de São Bernardo do Campo protocolou ofício junto ao Ministério Público pedindo intervenção nas políticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na cidade. Os fóruns reclamam ao órgão um pedido de esclarecimento para Secretaria de Educação sobre a Deliberação de nº03/2022 que enviou para aprovação no Conselho Municipal de Educação (CME) diretrizes para implementação de Projeto Piloto de Educação de Jovens e Adultos na modalidade à distância na Rede Municipal.

O pedido é uma preocupação com a efetivação do direito à educação das pessoas jovens, adultas e idosas, para aqueles (as) que tiveram seu direito negado no tempo que lhes era oportuno. Essa preocupação de negação do direito à EJA se sustenta no diagnóstico de fragilidades das políticas públicas para a modalidade que vem sendo efetivado em São Bernardo do Campo, o qual se concretiza em ações como: fechamento das Escolas Municipais de Iniciação Profissional (EMIP's), ocasionando o término da política de EJA com elevação de escolaridade com a Educação Profissional e finalização do atendimento específico

para os jovens. Associado com esses encaminhamentos, ocorreu encerramento de programas como o Curso de Auto Gestão do Conhecimento Presencial e Modular (CAGECPM); na continuidade desse ritmo, houve fechamento de várias salas de aula de EJA. A desconsideração mencionada ocasionou quedas significativas de matrículas. Em interlocução com essa realidade tem-se a leitura das fragilidades das pessoas jovens, adultas e idosas com o advento da pandemia. Alguns estudos revelaram que a participação nas aulas on line com esse público era algo, extremamente desafiador, pois essa população demanda para o processo de ensino e aprendizagem acompanhamento e apoio intenso, por parte do (a) educador (a).

Esse diagnóstico provoca incertezas e desconanças, pois impulsiona a pensar que poderia ser mais uma ação de esvaziamento da EJA, minimizando a ação do Estado em certificação, via exames, com um público de pouca familiaridade com a leitura e a escrita, bem como aos recursos tecnológicos e acesso à internet. Ambos os fóruns temem ser esse encaminhamento mais uma ação pública de amadorismo e imediatismo, podendo ferir o exercício da cidadania.



Feira literária do Sindserv SBC integrou movimento no Mês da Consciência Negra

O Mês da Consciência Negra é a bandeira da resistência negra contra as elites racistas no país. Mas o feriado vem sendo ignorado em São Bernardo do Campo em detrimento de outras festividades e eventos. Vivenciamos cotidianamente o racismo institucional na cidade. O município é o 28º no Brasil com maior número de mortes decorrentes de intervenção policial e o 3º com maior número absoluto no Estado - a maioria das vítimas são negros (62% dos mortos pela polícia). A Prefeitura também vem reprimindo a Batalha da Matrix - que reúne jovens em sua maioria negros e periféricos. A cultura e religião afro-brasileiras também são alvo de repressão da atual gestão. O ensino de capoeira e percussão - características da cultura negra - foram retirados das escolas públicas municipais, além da negligência na reintegração de um terreiro de candomblé em área

urbanizada na cidade, enquanto templos religiosos cristãos foram integrados. A gestão municipal vem também implementando medidas de contingência de gastos para subvenções destinadas às escolas de samba e criminalizando a realização dos blocos de rua. Despejos administrativos vieram sendo realizados durante a pandemia inteira - a população afetada é, no geral, negra e periférica. Considerando esse quadro, o Movimento Negro e as forças Antirracistas do ABCD-MRR, da qual o Sindserv SBC faz parte, decidiram tomar a frente e realizar o Mês da Consciência Negra com atividades socioculturais, contra a opressão e desrespeito para com a memória, história e vidas pretas. O Sindserv realizou a primeira Feira Literária e Cultural Centenário Lima Barreto, que em grande parte de sua grade contou com atividades voltadas ao combate ao racismo e à valorização da cultura negra.



Sindserv oferece cursinho gratuito para concurso público da PMSBC

Nos meses de novembro e dezembro de 2022 estamos realizando o Cursinho Popular e Gratuito preparatório para o concurso público, nos cargos da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Bernardo do Campo. O curso contempla aulas de Conhecimentos Gerais, Português, Matemática e Atualidades para todos os cargos em questão, além de Bibliografia Específica para Professores I de Educação Básica e Legislação para os cargos de Auxiliar em Educação, Inspetor de Alunos, Oficial de Escola e Professor de Educação Básica I. A participação para os demais cargos do concurso também foi aberta. O curso é realizado no formato híbrido, com participação de 150 pessoas no presencial, e em média de 2.300 inscritos no virtual, tendo seus conteúdos acessados por milhares de pessoas no canal do Youtube do sindicato (<https://www.youtube.com/@sindserv-sbc>). Esta ação

ocorre presencialmente na sede do Sindserv SBC (Rua Caetano Zanela, 90 - Centro), e é coordenada em parceria com a sub-sede de São Bernardo do Campo APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Fórum Municipal de Educação, SINPROABC (Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul) e AFU-SE (Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação). O curso foi iniciado em 26/10, com aula inaugural ministrada pelo professor Daniel Cara, da USP. A concretização do curso só é possível porque contamos com o apoio e a dedicação de professoras e professores que abordam os conteúdos da bibliografia com excelência, tanto na forma quanto no conteúdo. Ainda contamos com o coletivo dos sindicalizados que financiam e acreditam no sonho e construção de um mundo mais solidário e justo.

CONFIRA TODOS OS CONVÊNIOS DO SINDSERV EM NOSSO SITE: WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR/CONVÊNIOS

FAÇA PARTE DO Clube Família
ASSOCIE-SE À ADC MERCEDES-BENZ

Sindicalizados do Sindicato dos funcionários públicos de São Bernardo do Campo têm **desconto** na mensalidade do Clube da Mercedes!

Nossos associados têm direito ao uso livre da piscina, saunas, quadras, churrasqueiras, playground, espaço kids, aulas de condicionamento físico, pé na bola aos domingos, além de valores diferenciados em todas as modalidades.

CONTATO
(11) 4072-7225
(11) 98867-6559

Endereço: Rua Brejoira 337 - Bairro Vila São José

Moises Ventura
Construções e reformas
(11) 99159-1396

@venturaconstrucao
(75)99165-2278

Construção Geral - Execução de projetos - Gabinete - Alvenaria - Revestimentos - Piso - Piscina

SOLIDARITY CENTER

10% de desconto para sindicalizados e sindicalizadas do Sindserv SBC

PUC-SP

Suporte da Psicologia da PUC aos servidores associados ao sindicato

20 ANOS expressão POPULAR

Na batalha das ideias

CUPOM DE DESCONTO nas compras pelo site da editora e Livraria Expressão.
(Cupom pelo e-mail secretaria@sindservsbc.org.br)

ELAHP

Escola Latino-americana de História e Política
Escuela Latinoamericana de Historia y Política

30% DE DESCONTO nos cursos oferecidos pela Escola Latino-americana de História e Política

FISK

CENTRO DE ENSINO

30% DE DESCONTO aos nas unidades Assunção e Baeta Neves

UNION ASSISTÊNCIA FUNERAL

Assistência funeral gratuita aos associados - R\$ 8 a cada familiar, carência de 90 dias

UFABC

UNIODONTO PAULISTA

Vasta gama de serviços odontológicos

OBJETIVO

Descontos de até 75% na mensalidade nas unidades Senador Fláquer, (Santo André), e Frei Gaspar (SBC)

FSA

Descontos de 10% em graduação, pós e colégio

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO | WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR • E-MAIL: BOLETIM@SINDSERVSBC.ORG.BR TELEFONE/FAX: (11) 4345- 1444 • RUA CAETANO ZANELA, 90 - CENTRO - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP | PRESIDENTE: DINAILTON CERQUEIRA • DIRETORA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: WAL RODRIGUES • IMPRESSÃO: GRÁFICA NSA